

preciado na America hespanhola como antido-  
to das serpentes, o Dr. Hancock nega-o em  
termos positivos, e suspeita que o verdadeiro  
guaco é uma especie de *Aristolochia*, conforme  
já em outro artigo mencionei. (1)

*Mikania opifera* Mart. in Isis 1824, p. 6,  
p. 583: D. C. Pr. V, 197, Planta trepadeira  
natural do Brazil, onde é vulgarmente deno-  
minada *Herva de cobra*: e muito preconizada  
contra o veneno das serpentes.

*Pluchea odorata* Cass. Diet. 42, p. 3: D. C.  
Pr. V, 452: (*Conysa odorata* L. Sp. 1208:  
Desc. Fl. du Ant. III, 299) Este arbusto en-  
contra-se na America meridional, nas Antilhas  
e no Mexico; possui cheiro semelhante ao da Sal-  
va da Europa; e segundo o testemunho de Des-  
courtiz tem sido proveitosamente empregado  
em infusão nas mordeduras dos animaes vene-  
nosos, e externamente em banhos quentes nos  
casos de paralytia.

*Kurnia arguta* H. B. e K. Nov. Gen. am. IV,  
105, tab. 393: Kunth Synops. pl. II, 409;  
D. C. Pr. V, 126. Encontra-se em Nova Gra-  
nada, e ao que parece no Brazil, onde a deno-  
minam *Herva de Sancta Anna*, e é applica-  
da contra o veneno das serpentes.

## CIRURGIA.

HOSPITAL DA CARIDADE: CLINICA CIRURGICA.

SERVIÇO DO DR. MANUEL MARIA PIRES CALDAS.

Factos recolhidos pelos estudantes do 6.º anno medico  
Aureliano M. Pires Caldas e Bernardo G. Coitinho.

*Enfermarias d'Assumpção e Santa Clara.*

Doentes que sahiram em Janeiro de 1872.

1.—Marcolina, parda, com 24 annos de idade,  
escrava, entrou em 13 de dezembro do anno  
passado soffrendo de leucorrhœa, hepatite chro-  
nica, coexistindo com um estado anemico e um  
eczema chronico. Com o uzo do iodureto de  
potassio, de preparações ferruginozas e de ar-  
senico e alguns tonicos vegetaes sahio curada  
em 1 de fevereiro.

2.—Maria Quiteria da Conceição, parda, 22  
annos, entrou em 24 de Janeiro d'este anno  
com uma ferida contuza na região fronto-pa-  
rietal esquerda. A ferida curou-se pela reunião  
immediata com tratamento ordinario, e a doen-  
te teve alta em 1 de fevereiro.

3.—Raymunda, creoula, 33 annos, escrava,  
entrou em 25 de Janeiro.

(1) V. Gaz. Med. da Bahia anno V, pag. 67.

Esta doente trazia no lado esquerdo da face  
varios orificios de canaes fistulozos, que occu-  
pavam principalmente a região maxillar infe-  
rior, em consequencia de carie dentaria, e posto  
que já o dente tivesse sido extrahido, se con-  
servavam as fistulas entretidas por despegamen-  
to da pelle, que apresentava um endurecimento  
hypertrophico. O Snr. Dr. Caldas praticou,  
então, a abertura de todos os canaes fistulozos,  
por diversas vezes, já com o bisturi para des-  
cobrir o fundo d'esses canaes, já com o trocate,  
que servio para estabelecer o systema de cana-  
lização, por isso que o pus era retido em focos  
mais ou menos profundos. A isto fez seguir o  
emprego topico de cataplasmas demulcentes,  
administrando internamente iodureto de po-  
tassio, quando a 23 de janeiro, por exigencia  
de seu senhor, sahio levando apenas uma fis-  
tula, que em consequencia da direcção profunda  
que tomava, contra-indicava uma dilatação, mas  
que com o emprego de injeções da tinctura de  
iodo estava consideravelmente diminuida.

4.—Luiza Carolina, creoula, 30 annos, cos-  
tureira, entrou em 8 de janeiro com uma fis-  
tula recto-vulvar e um extenso e fibroso estreitamento  
rectal, para o que o Sr. Dr. Caldas  
propoz-lhe a operação necessaria, ao que a do-  
ente recuzou-se, sahindo no mesmo estado no  
dia 12.

5.—Constança, cabra, 29 annos, escrava, en-  
trou em 2 de dezembro do anno passado, sa-  
hindo muito melhorada, por exigencia de seu  
senhor, em 26 de janeiro. Esta doente apre-  
sentava uma vaginite blenorragica e catarrho  
uterino inveterado, que ao tratamento local-  
adstringente (injeções de tanino) e alguns pur-  
gativos tinham cedido consideravelmente.

6. Maria Andreza, creoula, 29 annos, cos-  
tureira, entrou em 19 de dezembro do anno  
findo, apresentando uma periostose da clavi-  
cula direita, que na metade interna tinha o du-  
plo de seu volume normal, e accusava dores  
osteocopas geraes. Foi-lhe administrado o iodu-  
reto de potassio, e topicamente, emplastro de  
cicuta mercurial.

Intercurrentemente manifestou-se uma va-  
riola benigna, que foi por nós julgada verda-  
deira *crise*, em favor da molestia primitiva, a  
isto levados pelos factos de observação rigo-  
rosa. Este exanthema foi tratado pela me-  
dicina expectante, sahindo a doente curada em  
27 de Janeiro, conservando apenas um ligeiro  
volume anormal na clavícula.

7.—Helena, africana, 60 annos, entrou em  
8 de julho do anno passado e esteve no hos-

pital até 27 de janeiro. Esta doente tinha um polypo no conducto auditivo externo, occupando toda a cavidade, terminando-se na entrada d'este conducto por uma intumescencia maior do que um grão de milho, coberta de uma crusta livôr.

Pelo arrancamento, o Sr. Dr. Caldas, retirou parte do polypo, que depois foi excisado por meio de um pequeno esmagador pelo mesmo pratico modificado. Esta operação foi praticada em differentes secções, em cada uma das quaes sahia uma parte tão consideravel do polypo, que fazia sempre acreditar que tivesse sido extirpado pela raiz; apesar, porem, de cauterisações repetidas com o azotato de prata, e de applicações de soluções adstringentes concentradas (acido tannico, sulfato de zinco, acetato de chumbo) em poucos dias apresentava-se do mesmo tamanho.

A operação foi seguramente repetida seis vezes, apenas com ligeira effusão sanguinea, e sempre com dores; a suppuração que a principio era grande, tinha, porém, diminuido consideravelmente, e quando o Sr. Dr. Caldas hia empregar ainda uma vez a extirpação, e fazel-a seguir de uma cauterisação mais energica, exigio a doente alta.

Aqui fazemos observar que; apesar das tentativas feitas, pelo Sr. Dr. Caldas, em differentes occasiões e como aconselhão—Triquet, Troeltsch, Wilde, e outros otiatros, a fim de verificar o ponto de inserção do polypo, nunca foi possível determinal-o com exactidão; mas a abundancia de suppuração e as dores que accusava a doente durante o trabalho do esmagador, dores que as vezes se conservavam por muitos dias, irradiando-se por todo o lado correspondente da cabeça, tendo seu maximo de intensidade na região mastoidiana, e a anamnese, tudo nos fazia crer que o polypo tinha o seu pediculo implantado em um ponto da orelha interna, mormente attendendo a facilidade com que parecia reproduzir-se, apresentando de repente uma differença extraordinaria d'um para outro dia.

#### *Enfermaria de S. Fernando.*

1.—Roberto Ferry, inglez, 27 annos, marinheiro, entrou no dia 1.º de janeiro, e sahio no dia 8. Apresentava pustulas humidas na margem do anus; e com o emprego local de uma mistura, em partes iguaes de calomelanos e pó de caroba, a molestia cedeu consideravelmente, e apenas existião manchas de uma côr vermelha escura, quando o doente pediu alta.

Nenhuma outra manifestação syphilitica se observou; pelo que o tratamento interno não passou do uso do xarope de Cuisinier.

2.—Constantino Cavalcanti, pardo, 48 annos, artista entrou no dia 25 de novembro do anno passado com uma fractura obliqua do terço inferior do femur esquerdo, do que sahio curado, levando apenas um encurtamento de 2 centímetros, em 20 de janeiro. Um aparelho de Scultet foi applicado no dia 26 (seguinte ao da entrada, que foi á noite) e supprimido definitivamente em 6 de janeiro.

3.—Justino, africano 70 annos, ganhador, entrou em 8 de dezembro do anno passado para a clinica medica, serviço do Dr. Silva Lima, que reconhecendo necessaria a intervenção cirurgica, fel-o passar no segundo dia para a enfermaria de S. Fernando.

O doente apresentava no membro inferior esquerdo uma intumescencia que se estendia do terço inferior da coxa até a metade da perna, medindo no juelho pouco mais ou menos 60 centímetros de circumferencia. Todo o tumor deixava sentir uma fluctuação, que era mais manifesta abaixo da articulação, e que parecia não communicar com o da parte superior; todavia o diagnostico neste ponto não podia ser bem estabelecido, e para que não se desse ao ar entrada na articulação o Dr. Caldas empregou o *aspirador subcutaneo de Dieulafois*, instrumento de que se serviu para explorar e ao mesmo tempo para evacuar o conteúdo liquido. Outro motivo o obrigou a esta exploração; e foi uma bulha de sopro que se ouvia com o stethoscopia em quasi toda a superficie da parte intumescida: phenomeno que foi primeiro observado pelo Dr. Silva Lima, e verificado pelo Dr. Caldas e por todos os academicos que com nosco seguião a clinica. Esta bulha de sopro, que nós tambem observamos, só por si, e em um primeiro exame não era bastante para que fizesse suppor a existencia de um aneurisma, mas não podia deixar todavia de ser tomada em grande consideração.

Depois de dous dias do emprego de cataplasmas emollientes, foi introduzida, 8 ou 10 centímetros, abaixo da articulação, onde a pelle era mais adelgada, uma agulha ouca, na qual, por intermedio de um tubo de gomma elastica foi adaptada a bomba, onde depois de estabelecido o vasio penetrou uma grande quantidade de pus ralo, amarello desmaiado, cuja evacuação nada mudou na forma, volume e consistencia da parte do tumor do juelho para cima.

Cumpre notar que a bulha de sopro que no primeiro exame se observou, nunca mais se encontrou; que as dores que nessa ocasião existião desaparecerão com o repouso e as cataplasmas, e que o estado geral do doente não era desanimador, ainda que houvesse certo gráo de abatimento.

Pouco depois o fóco purulento tomou o mesmo volume, e o seu conteúdo foi de novo evacuado pelo mesmo processo; mas a certeza de que não havia comunicação para o interior da articulação do juelho, e a prompta reprodução do liquido determinou a lançar-se mão de outro meio, pelo qual a evacuação fosse mais prompta e continuada, sem que houvesse demora do pus e do ar atmospherico no foco. Esta indicação foi preenchida pela canalisação estabelecida por meio de um tubo de gomma elastica perfurado, passado por intermedio de um trocate longo; o que não só permittia uma sahida franca e continuã do pus, como facilitava a lavagem do foco e o emprego de injeções, de tinctura de iodo convenientemente diluida.

Ainda isto não foi sufficiente para a cicatrização do foco, e por isso foi supprimido o tubo e reunidas as duas aberturas, por onde passava, por uma incisão de mais de 8 centímetros; mas apesar da facilidade com que sahia o pus, e penetravão as injeções, sobrevierão symptomas de infecção putrida, pelo que falleceu o doente no dia 25 de janeiro.

Com quanto se tivesse em vista evacuar tambem pelo mesmo aparelho de Dieulafois o conteúdo da articulação, o Dr. Caldas não julgou indicado, em quanto não se modificasse o estado do fóco de suppuração.

Pela autopsia a que procedemos, verificamos a independencia do abcesso, que foi aberto durante a vida, do fóco constituido pela cavidade articular. O primeiro extendia-se até a parte media da perna, e transversalmente da parte anterior, interna até o meio da posterior: o segundo occupava toda a cavidade articular e elevava-se até o terço inferior da coxa, e continha um liquido purulento, e apresentava carie das superficies osseas, e degenerescencia gordurosa da parte correspondente dos musculos.

1.—Pedro Ferreira da Conceição, pardo 32 annos, sapateiro, entrou em 20 de janeiro e pediu alta em 30. Este doente apresentava no lado esquerdo da raiz do nariz, no lugar correspondente ao sacco lacrimal, uma intumescencia com 2 centímetros de diametro, com uma cór verme-

lha escura, e dor á pressão. Da fossa nasal esquerda sahia pus de má natureza, indicio de carie. Depois de um purgante de citrato de magnesia, foi-lhe prescripto um tratamento anti-syphilitico mixto e injeções iodadas, cujo effeito não se pôde conhecer pelo pouco tempo, que levou o doente no hospital.

2.—Manuel Ramos, pardo, 34 annos, roceiro, recolheu-se ao hospital em 16 de janeiro com uma ulcera atonica em uma perna e sahio em 1 de Fevereiro. Um tratamento geral tonico, motivado pelo estado de anemia profunda, que apresentava o doente, e a applicação de cataplasmas emollientes afim de mitigar-lhe a pequena dôr que elle accusava bastou para, nos poucos dias que esteve no hospital, mostrar um começo de cicatrização da ulcera.

3.—Hygino Francisco, pardo, 19 annos, roceiro procurou o hospital no dia 24 de dezembro, para se tratar de uma ferida que recebera no abdome, 10 centímetros, á direita do umbigo. Este ferimento se julgou penetrante do peritoneo em consequencia dos symptomas de peritonite que se observarão; mas tudo desapareceu com diferentes applicações de sanguessugas, cataplasmas emolientes e fricções de unguento mercurial e belladona, auxiliado pela administração interna do calomelanos e pós de Dover.

4.—Antonio Vidal da Costa, 36 annos, branco, pescador, foi admittido no hospital em 19 de novembro do anno passado para ser operado de cataractas, que lhe tiravão a vista. Este homem apresentava com effeito em ambos os olhos cataractas mixtas em um estado sufficiente de maturescencia, principalmente no olho esquerdo; mas o estado anemico do doente exigia que antes de ser operado fosse submettido a um tratamento tonico e reconstituinte. Este tratamento não foi continuado pelo tempo que convinha, porque o doente não se querendo persuadir da necessidade d'elle, e achando por consequente já excessiva a sua demora no hospital, chegou a pedir a sua alta. Então fazendo-se-lhe ver os receios, que havia do resultado da operação, o Dr. Caldas resolveu a praticar-lhe a operação só do olho esquerdo, o que teve lugar no dia 7 de dezembro. A operação foi ajudada pelos Drs. Moura, Maia Bittencourt e por nós. A cataracta foi extrahida pelo processo combinado com a iridectomia (de Graefe).

A operação, cujo primeiro tempo correu excellentemente; tornou-se muito difficil da kystotomia em diante; porque as contracções dos musculos do olho e das palpebras erão tão

fortes, que antes da sahida do cristallino perdeu uma parte consideravel do humor vitreo; mas ainda assim a cataracta sahio sem o emprego da colherinha, restando apenas uma pequena parte da substancia cortical, em cuja extracção o Dr. Caldas julgou prudente não insistir com receio de que continuasse a perda do humor vitreo. Nenhum accidente sobreveio depois da operação, a cicatrização sem embargo do estado constitucional pouco favoravel se effectuou prompta e regularmente, e o doente sahio do hospital no dia 7 de janeiro com a melhor vista que se pode conseguir de uma operação de cataracta.

5.—Antonio Joaquim Barboza, 36 annos, artista, entrou em 30 de dezembro do anno passado com uma ophthalmia rheumatica, pelo que lhe foi prescripto o uso de pilulas de calomelanos e belladona, fricções de unguento napolitano e extracto de belladona na testa, a applicação de algumas sanguesugas atraz da orelha, e algumas instillações de atropina, depois de um purgante de citrato de magnesia; mas o doente assentando que as melhoras não ião á medida dos seus desejos pediu alta no dia 6 de janeiro.

#### REMINISCENCIAS CIRURGICAS DO SEMESTRE D'ESTIO DE 1871.

Pelo Dr. Th. Bielroth, Professor de cirurgia em Vienna

#### II Sobre a staphyloraphia nas creanças.

Em meu relatorio sobre a clinica cirurgica em Zurich, de 1860 a 1867, fechei o capitulo sobre a staphyloraphia e uranoplastia nas creanças (pag. 161) com as seguintes palavras: « Em summa, de 5 creanças nas quaes foi praticada a staphyloraphia e uranoplastia, houve: 1 caso de morte, 2 sem resultado, 1 de cura quasi completa, e 1 de cura completa, mas todavia sem effeito consideravel sobre a falla. Este resultado complexo não me tem desanimado a fazer ainda muitas vezes esta operação altamente penosa.

A respeito do caso completamente curado, descripto no archivo de clinica cirurgica (vol. 2.º pag. 658), acha-se ainda o seguinte (loc. cito. pag. 160):

« A creança foi operada no outono de 1861, quando tinha um anno de idade. No outono de 1864 tornei a vê-la. A abobada palatina e o véo do paladar tinham um aspecto tão normal que somente com conhecimento exacto da coisa

se poderia descobrir uma pequena differença do estado ordinario. As poucas palavras porém que a creança (então de 4 annos d'idade) pronunciava, tinham um tom distinctamente guttural; procurando-se penetrar com um stylête na nova abobada achava-se que ella era ossea e impenetravel. Em Maio de 1867 recebi informações exactas sobre a creança; falla de modo perfeitamente intelligivel a todos, mas com um tom distinctamente guttural. »

As seguintes reflexões determinaram-me a emprehender ainda esta operação não obstante a insufficiencia de seus resultados physiologicos: si se pratica a uranoplastia nas creanças precisa-se quasi sempre de cortar completamente os musculos do véo do paladar muito importantes para a falla, afim de facilitar a união da camada muco-periostal destacada da abobada palatina; a cicatrização d'estes musculos é quasi sempre incompleta e imperfeita, e isto pôde muito bem ser a causa principal de que o som guttural não desapareça, ainda quando nos primeiros annos da idade já as condições acusticas para a falla estejam restabelecidas para uma operação bem succedida.

A experiencia tem ensinado em innumerous casos que depois d'uma união feita bem cedo, do heico de lebre, a fenda do processo alveolar se fecha espontaneamente, de sorte que a arcada dentaria, d'antes interrompida por uma lacuna, mais tarde chega a uma connexão perfeita; estes symptomas não persistem mesmo nas fendas muito largas depois da operação, entretanto que sem a operação do labio tambem permanece aberta a fenda dos ossos; isto parece ser resultado da pressão continua, embora fraca que o labio superior exerce sobre os ossos subjacentes. Semelhante pressão e impulsão vê-se sobretudo nas posições dos dentes pelo augmento da lingua, e pela impossibilidade de fechar a bocca, etc. Conviria então investigar se depois da união do véo do paladar em idade muito precoce não se seguiria tambem a união da abobada palatina pelo menos em sua parte posterior, como na parte anterior depois da união do labio leporino. Isto pareceu-me a priori tão verosimil que no citado primeiro caso de cura completa depois da primeira operação de uranoplastia e staphyloraphia em uma secção, deixei aberta a parte media da abobada palatina, que depois espontaneamente reduziu-se a uma fenda tão estreita, que tive então a ideia de que a adhesão completa podia seguir-se espontaneamente; mas não a esperei entretanto, porque com uma pequena